

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDENTES EM SEU PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA

Angely Caldas Gomes¹; Adriene Mendes Severo²; Sandra Kelly Nascimento Carreiro³; Sheilla Virgínia Silva Nascimento⁴; Josefa Henrique de Macena Gomes⁵.

Residentes no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. João Pessoa (PB), Brasil. Enfermeira - sandrinhakelly@hotmail.com¹; Fisioterapeuta - angelycaldas@hotmail.com²; Nutricionista - nutrisheilla@hotmail.com³; Farmacêutica - adrienesevero@gmail.com⁴.

Enfermeira da Unidade Saúde da Família São José, preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: josefahmg@hotmail.com⁵

Resumo: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) é uma modalidade de ensino de pós-graduação do tipo *latu sensu*, caracterizada como uma educação para o trabalho e composta por profissionais de diversas áreas de conhecimento. Tem objetivo de promover a construção e aprofundamento de conhecimentos na Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio da inserção de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (APS). O presente trabalho relata as principais ações de uma equipe multidisciplinar de residentes em Saúde da Família em João Pessoa, Paraíba, relato este construído por meio de narrativa descritiva das atividades multiprofissionais e dos núcleos específicos (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição). Os resultados descrevem estas ações, com destaque para as atividades realizadas multidisciplinarmente, onde se evidenciaram as principais potencialidades e fragilidades encontradas no processo de trabalho junto às Equipes de Saúde da Família. Dessa forma, o modelo de atuação e as ações desenvolvidas interprofissionalmente durante o primeiro ano da Residência colaborou para o fortalecimento da APS, no escopo das ações nesse nível de assistência e também cooperou com a criação de vínculo dos residentes com os profissionais das Equipes de Saúde da Família e com os usuários do serviço.

Palavras-chave: Saúde da Família; Promoção da Saúde; Equipe Multiprofissional.

Introdução

Diante da necessidade de reorientar a formação dos profissionais da saúde para o trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde vem incentivando as Residências Multiprofissionais em Saúde como proposta de qualificação profissional em áreas prioritárias, por estas contribuírem para o novo modelo de atenção à saúde (BRASIL, 2014a), que foram instituídas em 30 de junho de 2005 a partir da promulgação da Lei nº 11.129 e que, por meio da qual houve a criação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) e o Programa de Bolsas para a Educação pelo Trabalho. É definida como uma modalidade de ensino de pós-graduação do tipo *latu sensu*, voltada para a educação em serviço das

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

categorias que integram a área de saúde, excluindo-se a médica (BRASIL, 2007).

As Residências Multiprofissionais em Saúde da Família (RMSF), com ênfase no trabalho em equipe multidisciplinar na Atenção Básica, devem ter estratégias pedagógicas capazes de promover cenários de ensino-aprendizagem nas Unidades de Saúde da Família (USF's). Elas associam os conhecimentos profissionais adquiridos durante o processo de formação em saúde, a capacidade e sensibilidade em trabalhar em comunidade, considerando suas peculiaridades e necessidades (FONSECA et. al., 2016; MAIA et.al., 2013; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2010).

Nesse contexto, no município de João Pessoa, foi criada no ano de 2009, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC), com parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS-JP), a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com o apoio do Ministério da Saúde e Educação. Com duração de dois anos, preconiza a educação voltada para o trabalho em saúde, possibilitando aos profissionais a oportunidade de ampliar sua prática profissional na Atenção Básica e nos demais serviços que compõem a rede municipal de saúde.

A partir de um processo formativo que se dá pela inserção de equipes multiprofissionais na Estratégia Saúde da Família (ESF), os residentes são capacitados de modo a entenderem a multicausalidade dos processos de saúde-doença, de forma individual e coletiva, contextualizando o indivíduo em seu ambiente social. Assim, os profissionais de saúde são capazes de alcançar as dimensões objetivas e subjetivas dos sujeitos e do cuidado, baseado nas reais necessidades de indivíduos e famílias em seu ambiente familiar e social.

Dessa forma, considerando a importância de se dar maior visibilidade as ações desenvolvidas por uma equipe multiprofissional no contexto da Atenção Básica, este trabalho propõe construir um relato de experiência a partir do primeiro ano de atuação de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade no município de João Pessoa-PB, enfatizando as potencialidades e os desafios do trabalho coletivo encontrados.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, do tipo relato de experiência, vivenciado por residentes em Saúde da Família e Comunidade na Unidade de Saúde da Família (USF) São José, localizada no município de João Pessoa-PB e pertencente à área coberta

administrativamente pelo Distrito Sanitário V. A equipe multiprofissional de que trata esse trabalho é composta por uma Fisioterapeuta, Farmacêutica, Enfermeira e Nutricionista que permaneceram integralmente neste serviço no primeiro da residência e desenvolveram as suas atividades no período compreendido entre março a dezembro de 2017.

A USF- São José é uma unidade integrada, composta por quatro equipes de Saúde da Família que atendem a população adscrita do Bairro São José, com ações de saúde e serviços de promoção e proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, tanto em nível individual como em coletivo. Funciona em horário diurno e faz parte da Rede Escola do município, sendo cenário de prática também para a residência médica e para estágio de diversos cursos de saúde ligados às instituições de ensino superior da cidade.

O grupo de residentes apoiou o desenvolvimento das ações das quatro equipes de saúde que compõem a unidade integrada São José com a realização de atividades multidisciplinares à saúde, relacionadas principalmente a ações de promoção à saúde, englobando as várias linhas do cuidado existentes, bem como as atividades específicas de cada área de formação profissional, cujas atividades tinham a supervisão dos preceptores de campo.

As atividades desenvolvidas pela equipe de residentes foram sistematizadas e agrupadas em três grandes grupos: territorialização em saúde, atividades de núcleo e multiprofissionais. A análise dos dados foi feita a partir da observação direta da realidade e reflexão acerca das informações coletadas, apontando as potencialidades e os desafios do trabalho desenvolvido.

Resultados e Discussão

Territorialização em Saúde

O trabalho inicial das residentes na ESF partiu da premissa do conhecimento do território de atuação. Dessa forma, a inserção das autoras no cotidiano da USF São José se deu primeiramente pela construção do diagnóstico situacional de saúde, por meio do reconhecimento do território de abrangência das equipes que compõe a unidade integrada, através do processo denominado territorialização em saúde. Conhecer a dinâmica social e política das áreas de atuação da ESF deve ser a primeira etapa para um aperfeiçoamento das

práticas de trabalho das equipes nos seus territórios de atuação (GOLDSTEIN et al, 2013).

O reconhecimento da área permitiu às residentes conhecerem a história do bairro, bem como identificar o perfil epidemiológico, sanitário, ambiental, demográfico, cultural e os determinantes sociais de saúde-doença na sua população. Assim, a territorialização se torna uma estratégia importante ao planejamento e organização das ações na Atenção Básica. Segundo Rezende et. al (2010), a territorialização em saúde deve ser considerada como uma das mais importantes ferramentas de gestão, pois, além de permitir a pesquisa dos determinantes de saúde e doença de uma determinada população, possibilita o planejamento de ações com base nas necessidades identificadas.

Atividades de Núcleo

As atividades de núcleo na RMSFC estiveram relacionadas ao desenvolvimento de ações específicas da área de formação profissional de cada residente. Neste caso, da área do conhecimento envolvendo a Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Farmácia. A seguir serão descritas as atividades desenvolvidas por cada núcleo específico.

Fisioterapia

As atividades do núcleo da fisioterapeuta abrangeram as visitas domiciliares e as orientações realizadas rotineiramente aos usuários na própria USF São José, por meio de atendimento individuais e/ou interconsultas. Para os atendimentos, buscou-se manter a consulta compartilhada com o caráter multidisciplinar, sendo a articulação feita com as demais residentes multi e/ou com os próprios profissionais da equipe.

Os encaminhamentos para a Fisioterapia eram feitos, em geral, pelos médicos que prescreviam a avaliação do profissional de Fisioterapia do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A avaliação cinético-funcional dos usuários era marcada pela residente e/ou Fisioterapeuta do NASF. Devido à demanda reprimida, os encaminhamentos priorizados eram selecionados, levando-se em consideração aspectos como quadro agudo ou crônico, severidade e impacto funcional das doenças.

As orientações de Fisioterapia realizadas na própria USF eram feitas para aqueles usuários com condições de se deslocarem e em geral foram atendimentos destinados aos adultos com distúrbios, principalmente osteomioarticulares, gestantes e crianças. A presença do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde amplia

o acesso usuário à assistência, tornado-se uma alternativa terapêutica, promovendo assim melhor qualidade de vida à população já acometida por algum agravo à saúde (LANGONI; VALMORBIDA; RESENDE, 2012). Além disso, por possibilitar o primeiro contato com o usuário, permite também o encaminhamento para serviços especializados dos casos necessários (FONSECA et. al., 2016).

No que tange os atendimentos domiciliares, estes foram destinados aos usuários acamados ou que apresentavam alguma dificuldade de locomoção que o impedia de se dirigir à USF devido às limitações físicas impostas pela doença. De uma maneira geral, eram atendidos idosos que apresentavam sequelas motoras e/ou cognitivas em decorrência de Acidente Vascular Encefálico. As visitas domiciliares colocaram o fisioterapeuta em contato íntimo com a realidade de uma população, bem como favorece a formação de vínculo (PEREIRA; GESSINGER, 2014). Por meio delas é possível o profissional fazer o reconhecimento das condições sociais e do contexto familiar a qual se encontra o usuário, facilitando a identificação de suas limitações no desenvolvimento de suas atividades vida diária e conseqüentemente melhor direcionamento das orientações pertinentes de cada caso.

Enfermagem

A enfermagem tem como núcleo de competência o cuidado da enfermagem, o monitoramento das condições de saúde em âmbito, individual e coletivo e ações de gerenciamento de voltadas ao cuidado (PEDDUZI, 2001). No contexto da Atenção Básica, esse profissional desempenha um importante papel articulador de cuidado, cabendo a ele a atenção e a assistência em tempo integral aos usuários atendidos pela USF.

Na Atenção Básica, a enfermagem está diretamente articulada com toda a equipe multiprofissional e tem várias atribuições. Segundo a Política de Atenção Básica (2012), destaca-se: acolhimento do usuário na unidade de saúde, atendimentos no consultório de enfermagem a todos os estágios de vida: do recém-nascido ao idoso, assistência na sala de observação com classificação de risco, aferição de pressão arterial, glicemia e sinais vitais, sala de coleta sanguínea para realização de exames laboratoriais, sala de curativos onde são realizados pequenos curativos e remoção de suturas, sala de vacina, apoio à equipe de enfermagem, educação em saúde e visitas domiciliares.

Na RMSFC existiu essa grande variedade de processos de trabalho que podem ser vivenciados pelo núcleo da enfermagem, cabendo ao residente organizar seus horários de tal forma que

pudesse experimentar todas as possibilidades de atuação dentro da USF. Dessa forma, as atividades estiveram relacionadas às consultas de Enfermagem, seguindo os protocolos da Atenção Básica, consultas multidisciplinares no acompanhamento da puericultura e pré-natal, realização de atividades de promoção e prevenção à saúde nos grupos de criança, gestantes e Programa Saúde na Escola; visitas domiciliares, realização de testes rápidos aos usuários atendidos na unidade, participação nas campanhas de vacinação e na Caravana do Coração 2017.

Farmácia

Na Atenção Básica, o farmacêutico deve desempenhar ações com a equipe de saúde que visem assegurar o acesso da população aos medicamentos a partir da promoção do uso correto deles, a fim de garantir a integralidade do cuidado e a resolutividade das ações em saúde devendo atuar de maneira multiprofissional, visando à educação em saúde e como consequência o uso racional dos medicamentos (BRASIL, 2014b).

Várias atividades relativas ao núcleo foram desenvolvidas das quais podem ser destacadas: orientações aos usuários no ato da dispensação dos medicamentos; diálogo com os médicos a respeito da prescrição, visando uma melhor qualidade terapêutica; organização da estrutura física da farmácia, bem como realização do pedido mensal dos medicamentos, seu recebimento e armazenamento adequado; realização do balanço dos medicamentos e insumos da USF; intermediação junto aos profissionais de saúde da unidade ações que disciplinem a prescrição e a correta dispensação dos medicamentos; treinamento da auxiliar da farmácia; elaboração de planilhas para efetuar o acompanhamento dos usuários com diagnóstico de tuberculose, hanseníase ou acamados com necessidade de material médico hospitalar, a fim de se obter maior controle e evitar a falta desses medicamentos e insumos. É importante destacar que o bairro São José não contava com nenhuma farmácia comercial, fato que justifica a grande demanda de utilização da farmácia da USF.

Foram realizadas visitas domiciliares multidisciplinares, para orientar os pacientes acerca do uso correto dos medicamentos, bem como seu armazenamento e descarte. O foco das visitas era a orientação aos pacientes diabéticos, hipertensos ou com outra comorbidade que não estivessem conseguindo alcançar sucesso na terapêutica, por não entender a prescrição ou não estar utilizando seus medicamentos de forma correta ou por estar ocorrendo alguma interação medicamentosa.

Outra atividade importante que pôde ser vivenciada por meio da RMSFC, pelo núcleo de Farmácia, foi a ativação do Grupo de Trabalho (GT), realizada por todas as residentes farmacêuticas e a preceptora do núcleo. Nesse espaço existe a participação de todos os farmacêuticos da rede municipal de saúde de João Pessoa, onde, por meio de discussões sobre o processo de trabalho na Atenção Básica, visam alcançar o reconhecimento profissional, bem como o fortalecimento da assistência farmacêutica no SUS. O primeiro fruto do GT foi a primeira oficina de construção das competências do farmacêutico na atenção básica.

Nutrição

Para Mattos e Neves (2009), é papel do nutricionista promover uma reeducação dos hábitos alimentares da população por meio da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida, corroborando para a melhoria das condições alimentares e nutricionais da comunidade. É de fundamental importância a inserção do profissional nutricionista na ESF, com vistas à promoção da saúde em todas as fases da vida. Esse profissional deve complementar a equipe multiprofissional, com o objetivo de orientar a população e os equipamentos sociais, sensibilizando e promovendo mudança dos hábitos alimentares (GEUS; MACIEL; BURDA et. Al, 2011).

As atividades de núcleo da residente de Nutrição compreenderam, desde a avaliação do estado nutricional, por meio de antropometria, cálculo do peso adequado, circunferência da cintura e do quadril, até a orientação nutricional prescrita. Após a avaliação do estado nutricional, era realizada a anamnese alimentar a fim de se conhecer alguma limitação que pudesse comprometer a dieta, como dificuldades na mastigação, as condições socioeconômicas e culturais e hábitos alimentares.

Foram realizadas visitas domiciliares com as demais residentes e profissionais das equipes e nestas ocasiões, eram repassadas as orientações nutricionais de acordo com cada necessidade específica. O público era atendido mediante encaminhamento dos demais residentes ou dos profissionais da USF, como também por livre demanda.

O acompanhamento das gestantes era feito com avaliação nutricional e cálculo do ganho de peso recomendado até o final da gestação, orientações acerca da dieta específica para a amamentação, os cuidados e incentivo ao aleitamento materno, exclusivo até os 6 meses e continuado até os 2 anos ou mais. No tocante à puericultura, as mães eram orientadas à alimentação complementar dos seus lactentes e recebiam estímulo à alimentação saudável para suas

crianças. Além disso, era realizada a verificação do cartão de vacinação da criança, atentando aos programas de suplementação de Vitamina A e ferro.

Atividades Multidisciplinares

As atividades multidisciplinares englobaram a promoção à saúde e prevenção de agravos e foram desenvolvidas semanalmente pelas residentes e profissionais, de acordo com as linhas de cuidados existentes na USF São José. De forma geral, envolveram a Saúde da Criança e Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso e ações juntas à comunidade, ações coletivas com estagiários e ações intersetoriais.

Saúde da Criança e Adolescentes

As ações envolveram o grupo de crianças que acontecia na segunda-feira pela manhã, quando era atendimento de puericultura nas quatro equipes da USF São José. Caracterizava-se como uma forma de acolher as crianças que aguardavam atendimento e por isso tinha um público-alvo flutuante, pois, não existia definição das crianças participantes do grupo e nem da faixa etária, o que dificultava a criação de vínculo com essa população. No dia do grupo, as residentes realizavam uma busca ativa nos corredores, explicando aos pais e responsáveis às temáticas a serem trabalhadas e convidavam as crianças a participarem do grupo, com uma boa receptividade e envolvimento das crianças nas atividades.

Para criar um local infantil, mais propício para a realização de atividades com crianças, foi organizado pelas residentes o “Espaço da Criança”, como forma de melhor acolhê-las. As ações de promoção eram trabalhadas de forma lúdica, com uma duração média de 30 a 40 minutos, cujos temas trabalhados foram: higiene corporal, alimentação saudável, trilha sensorial, coordenação motora, higiene bucal, lixo reciclável, o lixo e o Rio Jaguaribe; lavagem correta das mãos, o abraço, oficina de desenhos e etc.

Outro trabalho desenvolvido pelas residentes foi à formação do Grupo de Ballet “DANSUS” que surgiu em meados do mês junho de 2017, com o desejo da enfermeira residente em realizar um trabalho de educação em saúde, associando à dança e à saúde para as crianças do bairro São José, contando com o apoio e a participação das demais residentes. Com a colaboração dos profissionais da equipe, sobretudo, os Agentes Comunitários de saúde foi feito um levantamento das crianças do bairro, com idade entre 8 a 14 anos, que tinham interesse em participar do grupo.

As atividades do grupo eram planejadas, organizadas e executadas pelas residentes. A cada encontro do grupo, aconteciam as atividades de dança do Ballet, assim como rodas de conversas com promoção da saúde abordando temas como: cuidados com a higiene, alimentação saudável, saúde bucal, primeira menstruação e etc. Os temas eram abordados de forma lúdica e tinham o olhar multiprofissional, com a participação inclusive dos demais profissionais da equipe de saúde da USF, além das residentes. A primeira apresentação do grupo aconteceu na festa em comemoração ao dia das crianças que foi construída por meio de doações recebidas, tanto do setor público, quanto do privado.

As ações voltadas para os adolescentes estiveram mais relacionadas ao Programa Saúde na Escola (PSE) que visa contribuir com a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. As atividades eram realizadas de forma contínua pelas equipes de saúde do São José. As residentes participavam mais das ações desenvolvidas na Escola Alice Carneiro pela equipe da USF São José IV. Contudo, quando havia o convite, as residentes participavam também das ações nas escolas presentes nos territórios das demais equipes. As atividades envolveram avaliação do estado nutricional e ocular, por meio da realização das medidas antropométricas e teste de acuidade visual; mitos e verdades sobre a alimentação saudável, prática da atividade física com realização de alongamentos, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e etc.

Saúde da mulher

Na Saúde da Mulher as ações multidisciplinares estiveram relacionadas com as interconsultas realizadas, principalmente, nas consultas do pré-natal, assim como as ações de promoções de saúde realizadas no grupo de gestantes “Grão de Amor” da USF São José, composto por usuárias gestantes das quatro equipes do São José.

No grupo existia uma grande rotatividade das gestantes participantes, o que dificultava a construção de vínculo das atividades de forma mais contínua e com mais impacto na vida daquelas mulheres. No dia do Pré-natal, as residentes realizavam uma busca ativa nos corredores e as enfermeiras conduziam as suas usuárias para participarem das atividades programadas. De uma forma geral, existia uma resistência das gestantes em se envolverem com as atividades de promoção à saúde.

As atividades do grupo eram realizadas em parceria com alguns profissionais da equipe, NASF e estudantes de nutrição que faziam estágios na USF São José. Eram planejadas de forma dinâmica, sempre com a tentativa

de ter a participação das gestantes nas atividades executadas, bem como conseguir a adesão dessas mulheres de forma contínua no grupo, e não apenas a sua ida no dia do seu pré-natal.

Os assuntos trabalhados envolveram sempre temáticas relacionadas à gravidez, abordando, inclusive, o aspecto emocional durante esse período da vida da mulher. Foram eles: aleitamento materno, introdução alimentar, capacidade gástrica do bebê, mudanças corporais durante a gravidez, a prática de atividade física e higiene bucal durante a gestação, cuidados com recém-nascido, *Shantalla*, sentimentos envolvidos na gestação e etc.

Além dessas atividades semanais, nos meses de março e outubro foram realizadas na USF São José ações específicas para o público feminino, em alusão ao Dia Internacional da Mulher e Outubro Rosa, respectivamente. No dia dessas ações foram ofertados diversos serviços, tais como: ações de promoção à saúde envolvendo o autoexame das mamas, verificação de pressão arterial, realização de glicemia e testes rápidos, realização de exame citológico pela enfermagem, consulta com o médico e solicitação da mamografia, atualização do cartão de vacina, massoterapia e argiloterapia, orientações nutricionais, dispensação de medicamentos e orientações farmacêuticas, serviços de beleza, café da manhã e etc.

Outras ações

As residentes multiprofissionais participaram ainda veementemente de outras importantes ações de promoção da saúde, voltadas à Saúde do Homem e à Saúde do Idoso, bem como de várias ações na comunidade, ações intersetoriais e atividades coletivas com estudantes estagiários.

As ações envolvendo a Saúde do Homem com a realização de ações promoção à saúde fizeram referência ao Novembro Azul, com a participação das residentes na organização da atividade junto a alguns profissionais da equipe, assim com desenvolvimento de ações de núcleos no dia da ação, onde foram ofertados diversos serviços para o público masculino, como por exemplo, palestra sobre o câncer de próstata, com esclarecimento dos mitos e verdades, verificação de pressão arterial, realização de glicemia e testes rápidos, atualização do cartão de vacina, orientações fisioterapêutica, nutricionais, dispensação de medicamentos e orientações farmacêuticas, serviços de beleza com corte de cabelo, café da manhã e etc.

As ações à Saúde do Idoso estiveram relacionadas às atividades de apoio desenvolvidas pelas residentes junto ao Grupo de Idosos denominado “Vivendo Melhor”. As atividades do grupo são realizadas semanalmente em dois encontros: um na terça-feira, com a realização de atividades físicas conduzidas pela

Educadora Física do NASF e outro na quinta-feira, onde o momento é planejado e conduzido pelo Núcleo de Apoio à Gestão Estratégica e Participativa (NAGEP) da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, com a participação da equipe de saúde. No grupo, as residentes participavam dando apoio às atividades de danças circulares, biodança, atividades com envolvimento cognitivo, jogos, regate da memória e a subjetividade das emoções.

As ações junto à comunidade do bairro São José eram realizadas continuamente pelas suas equipes de saúde, nos seus territórios de abrangência. As ações aconteciam mensalmente e aconteciam em espaços sociais do bairro. Toda a equipe de saúde da referida área e a gerente de saúde da USF eram mobilizadas e ofereciam à população os serviços de saúde como: consulta médica, realização de testes rápidos e glicemia, verificação de pressão arterial, orientações da Odontologia, Fisioterapia e Nutrição. Além disso, era repassado para a população informações e esclarecimentos quanto ao funcionamento e serviços disponíveis na USF, ao mesmo tempo em que os usuários tinham oportunidade de fazer as reclamações e sugestões, com o intuito de melhorar o serviço ofertado.

Nesses momentos existia a participação efetiva da população, sendo, portanto, um espaço importante de diálogo e de aproximação com a comunidade assistida, além de um espaço potente para identificação de situações de risco e vulnerabilidade da comunidade. A participação das residentes nessas ações era de apoio às atividades que estavam sendo realizadas pela equipe, bem como contribuição com o olhar específico de cada núcleo na promoção à saúde.

A participação das residentes em ações intersetoriais aconteceu de forma pontual, e em geral, em eventos de ações de promoção à saúde planejados e desenvolvidos pelo Distrito Sanitário V. As residentes contribuíram apenas no dia do evento com atividades de núcleo, como por exemplo, a apresentação dos cordéis da nutrição desenvolvidos pela nutricionista residente, envolvendo aspectos da saúde como hipertensão e diabetes e a quitanda da nutrição, com orientação acerca da função dos pigmentos presentes nos alimentos.

Uma outra ação intersetorial na qual houve participação efetiva das residentes, tanto no seu planejamento como na sua execução, foi realizada para conscientizar a população do Bairro São José quanto a jogar o lixo adequadamente, a fim de minimizar os problemas com a enchente do rio Jaguaribe durante o período de chuva. Foi uma ação importante que teve a participação efetiva de vários setores, como saúde, educação, prefeitura municipal de João Pessoa, Emlur, associação de moradores do bairro São José, Centro de Referência de Assistência Social e etc. As residentes participaram da

caminhada realizada em toda a extensão do bairro São José, conscientizando a população quanto ao destino adequado do lixo, com distribuição de sacola para descartar lixo.

As ações coletivas envolviam as residentes, profissionais do NASF, acadêmicos de nutrição e medicina, e a sua organização e desenvolvimento tinha a contribuição de todos os envolvidos. A ação esteve relacionada ao dia nacional de prevenção e combate à Hipertensão Arterial, com o desenvolvimento de uma ação específica, com orientações nutricionais, com a apresentação do Sal de ervas, explicações médicas quanto a doença, verificação de pressão arterial e etc. Foi verdadeiramente no singular de cada profissão, que as ações se tornaram verdadeiramente interprofissional.

Conclusões

A RMSFC, por inserir uma equipe multiprofissional no cotidiano da ESF, possibilitou a ampliação do escopo das ações no contexto da Atenção Primária à Saúde, com foco num modelo assistencial, com caráter integral e multiprofissional. A troca de conhecimento relativa ao saberes comuns da área da saúde e do núcleo de cada profissão foi constante na prática das residentes, contribuindo para que percebessem, no cotidiano do trabalho, o valor de cada área no cuidado ofertado, bem como a importância do trabalho interprofissional para o alcance da integralidade e resolutividade da assistência prestada.

A atuação das residentes por meio da RMSFC contribuiu ainda para o aperfeiçoamento das habilidades técnicas específicas de cada núcleo, no contexto da Atenção Primária à Saúde, tanto a nível individual como no coletivo, aproximando as residentes das ações de promoção à saúde e prevenção de agravos. Permitiu ainda a ampliação do olhar para o processo saúde-doença, entendendo o contexto social no qual está inserido o indivíduo e a família. Dessa forma, a RMSFC é considerado, pelas autoras desse trabalho, um espaço importante de aprendizado significativo, uma vez que permite uma reflexão da nossa prática em saúde.

Contudo, percebe-se a forte presença do modelo biomédico na assistência prestada pelas equipes de saúde da família, com uma forte fragmentação do trabalho e valorização do aspecto assistencial em detrimento das ações preventivas. Dessa forma, um dos desafios encontrados pelas residentes neste processo formativo foi desvincular a imagem profissional restrita apenas ao aspecto da assistência específica de cada núcleo, feita de forma isolada e desvinculada de uma equipe multiprofissional.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação/Ministério da Saúde. Portaria Interministerial MEC/MS nº 16, de 22 de dezembro de 2014. Inclui áreas profissionais para a realização de Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde. Diário Oficial, Brasília, DF, 9 dez. 2014a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde. Brasília, DF, 108p, 2014b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012.

FONSECA, J. M.A. et. al. A fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. **Rev Bras Promoç Saúde**, v.29, n.2, p. 288-294, 2016.

GEUS, L. M. M. et al. A importância na inserção do nutricionista na Estratégia Saúde da Família. **Rev Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p.797-804, 2011.

LANGONI, C.S.; VALMORBIDA, L.A.; RESENDE, T.L. A introdução de atendimentos por fisioterapeutas em unidades da atenção primária em saúde. **Rev Bras Promoç Saúde**, v.25, n.3, p. 261-70, 2012.

MAIA, D. B, et al. Atuação interdisciplinar na Atenção Básica de Saúde: a inserção da Residência Multiprofissional. **Sau. & Transf. Soc.**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 103-110, 2013.

MATTOS, P. F.; NEVES, A. S. A Importância da Atuação do Nutricionista na Atenção Básica à Saúde. **Rev. Práxis**, nº 2 , p 11 -15, 2009.

NASCIMENTO, D.D.G; OLIVEIRA, M.A.C.O. Competências Profissionais e o Processo de Formação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **Saúde Soc.**, São Paulo, v.19, n.4, p.814-827, 2010.

PEREIRA, B.M.; GESSINGER, C.F. Visão da equipe multidisciplinar sobre a atuação da fisioterapia em um programa de atendimento domiciliar público. **O Mundo da Saúde**, v.38, n2, p. 210-218, 2014.

PEDUZZI, M. Equipe Multiprofissional de Saúde: conceito e tipologia. **Rev. Saúde Pública**, v.35, n.1, p. 103-109, 2001.